

# MAIS

Cultura e Informação

nº 34 • ano 14 • set 08

**COLÉGIO ALBERT  
SABIN**  
Ensinar é criar oportunidades

**O COLÉGIO DE CHUTEIRAS**  
Pesquisa confirma o futebol  
como esporte preferido  
entre meninos – e meninas

**DESAFIOS  
DA ALFABETIZAÇÃO**  
Ensinando a ler  
com poemas  
e notícias de jornal

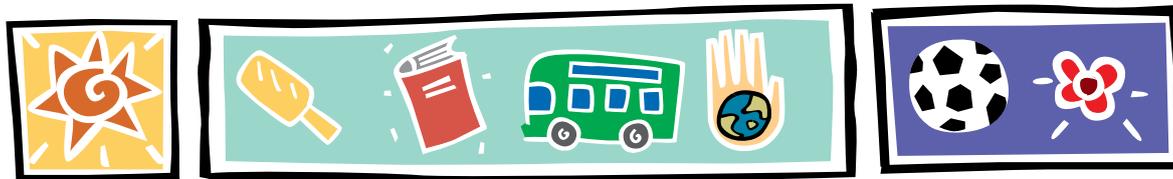
**DE OLHOS BEM PUXADOS**  
*Haikai* e mangá  
apresentam a cultura  
japonesa aos alunos do Sabin



**AB SABIN**

Conheça a nova unidade  
de Educação Infantil do Sabin

**SABIN**  
**15**  
**ANOS**



## 3 Editorial

## 4 Extraclasse

Piratas invadem o Sabin e colocam pais e alunos em uma aventura.

## 6 Educação Infantil

O Sabin inaugura uma nova unidade de Educação Infantil que consolida o projeto pedagógico implementado 15 anos atrás.

## 9 Alfabetização

A pedagoga Maria José Nóbrega propõe desafios para os alunos da Educação Infantil aprenderem a ler.

## 10 Do que os alunos gostam: esportes

O jornalista Wanderley Nogueira fala sobre as preferências esportivas dos nossos alunos.

## 12 Faço MAIS

Aluna-repórter descobre como a cultura japonesa está presente no Colégio.

## Pílula para a consciência

Pediatra alerta sobre drogas e o uso indevido de medicamentos.



Dr. Anthony Wong: automedicação entre os pais pode repercutir nos filhos.

“Quem educa ama o bem-estar” foi a mensagem escolhida para guiar a Semana Sabin, série de eventos que ocorre uma vez ao ano com o objetivo de promover a reflexão sobre qualidade de vida e educação para a saúde. De 23 a 29 de agosto, professores, pais e alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio participaram de palestras, atividades e oficinas.

Um dos convidados foi o Dr. Anthony Wong, médico pediatra e toxicologista do Hospital das Clínicas de São Paulo, que ministrou uma palestra esclarecedora sobre drogas e os riscos da automedicação.

“Atualmente, existem medicamentos para todos os tipos de dor. O abuso e a associação de substâncias podem trazer danos graves à saúde”, diz Wong. “Se uma pessoa começa a tomar medicamentos para tudo, seu corpo vai precisar de dosagens maiores, além de ficar mais suscetível à dor.”

Em suas palestras, Wong também fala sobre o cuidado que pais devem ter na hora de medicar

os filhos. “A maturidade dos órgãos e o metabolismo da criança são diferentes dos de um adulto. O medicamento que o pai ou a mãe costumam tomar, sem problemas, pode não ser próprio para o corpo da criança.”

O médico ainda alerta sobre o uso de vários tipos de drogas como válvulas de escape das preocupações do cotidiano. Sempre é bom lembrar que os mais jovens seguem o exemplo dos adultos na forma como se relacionam com o corpo e a própria saúde.

Também durante a Semana Sabin, o Colégio lançou uma campanha de coleta e doação de medicamentos, coordenada pela Dra. Oclêmilda Bitencourt de Godoy. Durante qualquer período do ano, pais e alunos do Fundamental II e do Ensino Médio poderão deixar medicamentos no ambulatório do Sabin, para serem doados ou, no caso de produtos estragados ou com validade vencida, encaminhados para o descarte correto. ■



**Gisvaldo de Godoi**

mantenedor do Colégio Albert Sabin  
godoi@albertsabin.com.br

## DE METAS E REALIZAÇÕES

A satisfação que todos nós sentimos pelos 15 anos do Sabin já foi tema dos dois últimos editoriais desta publicação. Por isso, aproveito o espaço para contar uma história que nem todos conhecem e que se deu há mais de 15 anos.

Reuniram-se pedagogos e mantenedores para criar uma ata, na qual seriam traçadas metas para a construção de uma nova instituição de ensino.

Um dos tópicos desse documento dizia que o Colégio teria uma preocupação constante com a qualidade de vida e, para isso, seria preciso montar um programa de esportes completo. Hoje, o Sabin+Esportes&Cultura oferece 12 modalidades esportivas aos nossos alunos, numa infra-estrutura ampla e adequada.

Outra meta estipulava que os alunos deveriam ter condições de se comunicar fluentemente em um segundo idioma. Hoje, temos não apenas um, mas dois idiomas na grade curricular: o Inglês e o Espanhol. E bons índices de que nos orgulhar: 95% dos alunos que prestam os exames do FCE ou do CAE, certificados de proficiência no Inglês, são aprovados. E 96% dos que prestam o DELE, de língua espanhola.

A ata daquela reunião seguia com uma terceira meta, um pouco mais ambiciosa. Ela previa que o aluno que chegasse à terceira série do Ensino Médio deveria ter excelentes condições de enfrentar os vestibulares mais concorridos do País. Isso já é uma realidade cada vez mais consolidada – e reforçada pelos resultados do ENEM (9º lugar entre as escolas de São Paulo).

Todas essas realizações acabaram satisfa-

zando uma quarta ambição: o encantamento das famílias. Hoje, contamos com a participação dos familiares em todas as atividades do Colégio e na formação dos alunos.

O que quero demonstrar é que o caminho que nos trouxe a tantos êxitos foi

traçado antes mesmo da inauguração do Sabin. E é isso o que nos dá total confiança no projeto da nova unidade de Educação Infantil: o AB Sabin (ver matéria na pág. 6).

Chegamos, hoje, ao momento de traçar novas metas, e uma delas certamente é a de expansão, que vai permitir que mais alunos se beneficiem da nossa filosofia: a de que “ensinar é criar oportunidades”. ■

“ Nossos êxitos foram traçados antes mesmo da inauguração do Sabin. ”

### QUINZE RETRATOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Numa cidadezinha do sertão maranhense, um jegue chamado Juju transforma-se na biblioteca preferida da criançada. Num dos mais tradicionais e caros colégios do Rio de Janeiro, Sabrina, moradora da Rocinha, destaca-se como uma das melhores alunas. Enquanto isso,

jovens paulistanos estudam borboletas e responsabilidade ambiental em plena floresta amazônica. Histórias como essas – 15 ao todo – serão contadas no livro que o Sabin está preparando para comemorar os seus 15 anos. Quinze histórias, espalhadas pelo Brasil, que refletem a nossa

filosofia de que “ensinar é criar oportunidades”.

O lançamento está marcado para outubro e deve encantar toda a comunidade Sabin como já está encantando jornalistas e fotógrafos envolvidos na elaboração das reportagens. Aguardem!

### Expediente

**Colégio Albert Sabin Ltda.**  
Av. Darcy Reis, 1.901  
Parque dos Príncipes – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3712-0713  
www.albertsabin.com.br

Sabin Mais Cultura e Informação  
é o órgão de comunicação  
do Colégio Albert Sabin.

**Mantenedores**  
Gisvaldo de Godoi  
Neusa A. Marques de Godoi  
Cristina Godoi de Souza Lima

**Direção**  
Giselle Magnossão

**Marketing**  
Adriana Vaccari

**Colaboradores**  
Denise Araújo  
Florinda Manuchaguan  
Giselle Magnossão  
José Roberto Ramalho Pinto  
Suely Nercessian Corradini  
Dionéia Menin

**Diagramação e Arte**  
Gabriel Siqueira

**Redação**  
Alexandre Bandeira  
Mariane Zendron

**Jornalista Responsável**  
Alexandre Bandeira  
MTb 49.431

**Produção Gráfica**  
Kátia Almeida

**Fotografias**  
Humberto Franco  
David dos Santos Jr.

**Revisão**  
Denise Maiolino  
Adriana Duarte

**Impressão**  
NEOBAND

Esta é uma publicação  
da Sociedade DDP  
www.sociedaddeddp.com.br

Tiragem de 4.000 exemplares  
Distribuição gratuita  
Setembro de 2008

# Em busca do verdadeiro tesouro



Pais e filhos embarcam numa aventura de enigmas e piratas durante a comemoração de Dia dos Pais no Sabin.



**P**iratas invadem o Sabin a bordo de um grande navio. Parece mentira, mas foi exatamente isso o que aconteceu no sábado, 9 de agosto, como parte da comemoração de Dia dos Pais para os alunos da Educação Infantil e Fundamental I. Assim que chegaram ao Colégio acompanhados de seus pais, meninos e meninas entregaram o primeiro presente aos homenageados do dia: um bloquinho de anotações, com capa personalizada por cada aluno.

Após essa primeira homenagem, quatro grupos foram formados e, em sala de aula, assistiram a um vídeo com instruções para a próxima etapa. Ali se dava início a uma Caça ao Tesouro. Juntos, pais e filhos recolheram pistas e decifraram enigmas que os levaram ao ginásio, onde se depararam com os piratas (atores contratados) em seu navio.

Longe de correrem perigo, no entanto, os participantes confraternizaram com os piratas, confeccionaram seus próprios navios em tamanho menor e se deliciaram com moedas de chocolate. Ao final das atividades, cada pai ainda recebeu um presente representativo de um verdadeiro tesouro: um porta-retrato com a foto do seu filho.

## Um dia de muito trabalho, meses de boas ações

**O** sucesso da Festa Junina Sabin, ocorrida em 21 de junho, foi tão grande que continua repercutindo meses depois e em vários lugares. Os R\$ 37.215,09 arrecadados beneficiaram 23 instituições de amparo social.

Uma delas, a Associação de Apoio à Criança com Câncer (AACC), é modelo mundial em assistência a crianças com câncer e proporciona o acesso a um tratamento adequado à doença, que inclui alojamento, alimentação, vestuário, transporte, medicação, suporte educacional, tratamento psico-oncológico e lazer. Atualmente, a casa abriga mais de 72 pessoas, incluindo os familiares dos pacientes.

A pedido da própria AACC, o Sabin doou alimentos não-precíveis que serão consumidos pelas crianças e adolescentes hospedados na casa de apoio à instituição. “Doações como essas, realizadas pelo Sabin, são muito significativas, pois recebemos exatamente aquilo de que precisamos, e nem sempre são produtos baratos”, diz Eduardo Braun Cravo, Gerente de Projetos Sociais e Voluntariado da AACC.

Quem quiser ajudar a AACC, pode visitar o site da Associação e conhecer as formas de contribuição, que vão desde doações em dinheiro até a participação voluntária em eventos e festas com as crianças.



### AACC

Rua Borges Lagoa, 1.603  
Vila Clementino  
Site: [www.aacc.org.br](http://www.aacc.org.br)  
Tel.: (11) 5084-5434



Acima e à dir:  
instalações da AACC.  
À esquerda, cenas  
da festa junina do Sabin.



# Conhecendo o Brasil fora do Sabin

O POVO, OS BICHOS E A ARTE BRASILEIRA  
VISTOS DE PERTO EM NOSSAS SAÍDAS PEDAGÓGICAS.

ago

## “PORTINARI PÉ DE MULATO”

Para alunos do 4º ano do Fundamental I  
Bonecos ganham vida em espetáculo  
sobre o pintor Cândido Portinari

## BICHOMANIA

Saída do Pré  
Contato com a natureza  
em Caucaia do Alto (Cotia, SP)



## ZOOLÓGICO DE SOROCABA

Saída dos alunos do 1º ano do Fundamental I  
Educação ambiental e fascínio pelos bichos

out

## TOCA DA RAPOSA

Saída dos alunos do 2º ano do Fundamental I  
Caminhada por trilhas  
e dicas de preservação da natureza

## MEMORIAL DO IMIGRANTE

Saída dos alunos do 4º ano do Fundamental I  
Como vários povos criaram o povo brasileiro

12

18

26

30

3

4

11

16

21

22

23

24

## LIGA SOLIDÁRIA

Saída dos alunos do Ensino Médio  
Capacitação do voluntariado estudantil

## TORNEIO DE XADREZ DO COLÉGIO SANTA CRUZ

Saída da Equipe Sabin de Xadrez  
Integração de escolas em evento esportivo

set

## FORMANDO O JOVEM EMPREENDEDOR

dias 3 e 4  
Saída dos alunos 8º ano do Fundamental II  
Noções de liderança, responsabilidade  
e trabalho em equipe

## CIA DOS BICHOS

Saída do Maternal  
Passeio a cavalo e ordenha de vaca  
em clima de fazenda



## SÍTIO DO CARROÇÃO

dias 22, 23 e 24  
Saída dos alunos do 5º ano do Fundamental I  
Confraternização e preparação para o Fundamental II

## Educação Infantil



# Um novo lugar para descobrir

Antes mesmo das obras serem iniciadas, as dúvidas eram freqüentes no Colégio. Como será a nova unidade do Sabin, exclusiva para a Educação Infantil, prevista para ser inaugurada em outubro de 2008? Como será chamada? E, principalmente, o que muda dentro do próprio Sabin a partir do ano que vem?



**AB** Sabin. Um nome que remete aos primeiros passos da aprendizagem, ao bê-á-bá, ao ABC. O nome dado à nova unidade de Educação Infantil de um Colégio que há 15 anos escolheu como patrono o médico, professor e pesquisador Albert Sabin. Aliás, Albert Bruce Sabin.

AB Sabin. O nome que marca uma nova fase de crescimento e confiança na história do Sabin.

“Vivemos hoje um momento de contentamento geral com o trabalho já praticado”, diz Giselle Magnossão, diretora pedagógica do Colégio. “Nesse sentido, o AB Sabin é mais do que uma extensão física, é a extensão dos valores e da filosofia do Sabin em um novo ambiente.”

“Duplicaremos o mesmo projeto bem-sucedido em outro espaço, pois acreditamos que temos mais uma estrutura

adequada para o desenvolvimento completo do aluno”, diz Gisvaldo de Godoi, mantenedor do Sabin.

A expansão reflete a maturidade atingida pelo Colégio, mas também uma necessidade prática. A mudança do Ensino Fundamental, em 2007, de oito para nove anos de duração, atraiu automaticamente mais alunos e, para atender a essa demanda, a criação de uma nova unidade de Educação Infantil foi a decisão mais acertada.

Para as famílias, optar entre as duas unidades, a nova ou a atual, será exclusivamente uma questão de conveniência – de localização, por exemplo – ou preferência pessoal. Até mesmo o processo de inserção da criança no Colégio será idêntico, com um Dia de Convivência, quando os novos alunos entram em contato com seus futuros professores por algumas horas.



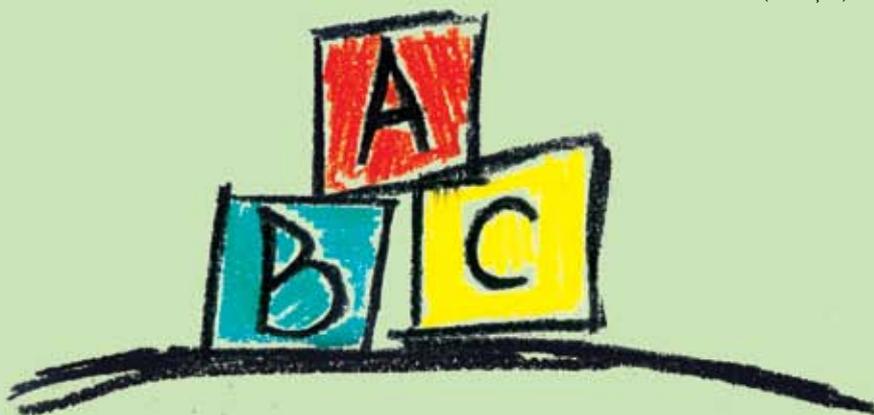
Gisvaldo de Godoi, Giselle Magnossão e Dionéia Menin dão as boas-vindas à diretora do AB Sabin, Monica Mazzo (primeira à esq.).



Fachada da nova unidade de Educação Infantil do Sabin. Ao lado, a brinquedoteca. Abaixo, uma das salas de aula. (Ilustrações)



“O AB Sabin é a extensão física e filosófica do Sabin”



## AB SABIN

Av. Martin Luther King, 2.266/2.280  
Bairro São Francisco  
Telefone: (11) 3712-0713  
Número de alunos: 300  
Turmas: Maternal, Jardim e Pré  
(meio período e integral)

### Horários de funcionamento:

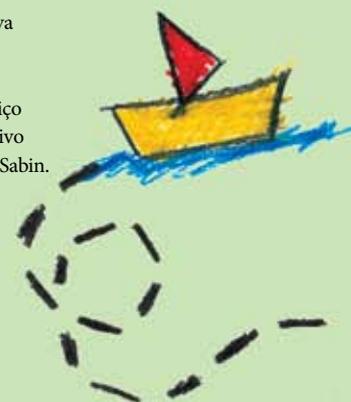
- Período da manhã: das 8h às 12h
- Período da tarde: das 13h às 17h
- Período integral: das 8h às 17h

### Infra-estrutura:

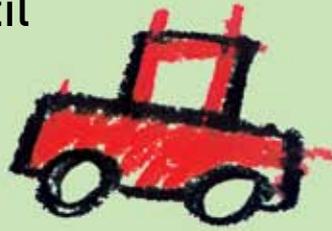
- 9 salas de aula
- Brinquedoteca
- Sala de leitura
- Sala de Artes
- Cozinha experimental
- Piscina
- Pátio superior
- Pátio inferior
- Quadra poliesportiva

### Transporte:

Ônibus escolar a serviço da TransOeste, exclusivo para o Colégio Albert Sabin.



# Educação Infantil



## Caminhar junto

Situado na Avenida Martin Luther King, no Bairro São Francisco, o AB Sabin terá infra-estrutura exclusiva para os pequenos, com nove salas de aula, brinquedoteca, sala de leitura, sala de Artes, cozinha experimental, piscina, pátios superior e inferior e quadra poliesportiva. O cuidado com a adequação dos ambientes para a faixa etária, que vai de dois a seis anos, está diretamente ligado ao projeto pedagógico praticado no Sabin.

“A Educação Infantil é muito importante para o desenvolvimento da criança por ser o momento das primeiras descobertas”, diz Dionéia Menin, coordenadora pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental I. “A descoberta da língua escrita, do mundo, do outro e de si mesmo.”

Convidada para ser a diretora do AB Sabin, a mestre em Educação Monica Mazzo (ver box) tem a responsabilidade de levar o projeto pedagógico do Sabin para a nova unidade. Giselle Magnossão permanece como diretora geral do Colégio, dando à Monica toda a assessoria necessária para sua adaptação.

Mesmo com a inauguração do novo espaço prevista para o próximo mês, e o começo das aulas para fevereiro de 2009, Monica está envolvida com a nova empreitada desde agosto, participando dos detalhes da construção até a formação da nova equipe. Além disso, ela vem acompanhando o trabalho de todas as coordenações e participando de cursos de aprimoramento. “Tudo isso para que mantenha lá a filosofia construída aqui”, diz Dionéia.

Como enfatiza Giselle Magnossão, “as duas unidades caminharão sempre juntas, pois são, na verdade, a mesma coisa: o Colégio Albert Sabin”. ■

“Para as famílias, optar entre as duas unidades será uma questão de conveniência – de localização, por exemplo.”



## QUEM É A DIRETORA DO AB SABIN?

### MONICA MAZZO

#### Formação:

- Mestrado em Educação, Arte, História da Cultura – Mackenzie
- Especialização em Gestão do Conhecimento – FGV
- Pós-graduação em Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação – PUC
- Graduação em Pedagogia (habil. Administração Escolar) – UniSantana

#### Experiência profissional:

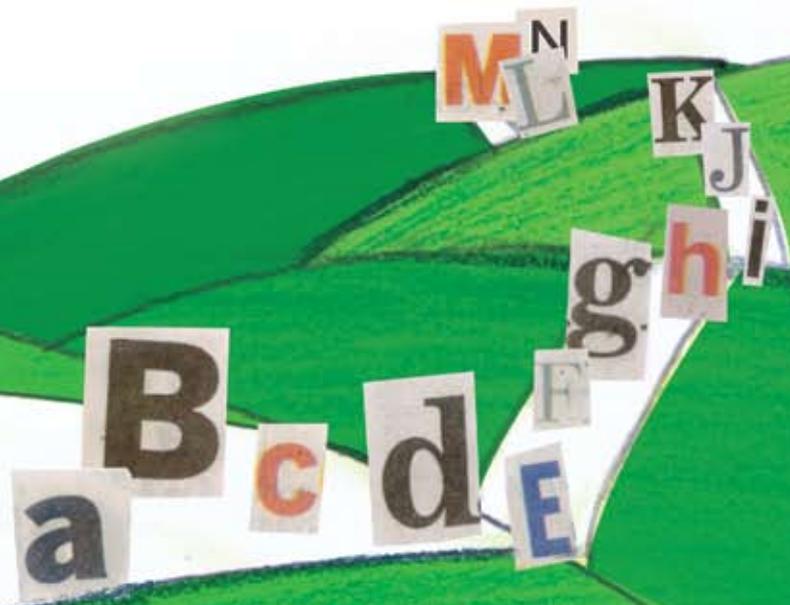
- Diretora pedagógica do Colégio N. Sra. Consolata
- Professora do Colégio Pio XII e da Faculdade Sumaré
- Fundadora e diretora da Escola Filhote (ensino e recreação infantil)

“Acredito na proposta pedagógica do Sabin, que tem a pesquisa e a ludicidade como bases. Além disso, vejo aqui um trabalho em equipe muito forte, que gera entusiasmo em todos.”

Monica Mazzo, mestre em Educação e, agora, diretora do AB Sabin: entusiasmo com o trabalho em equipe praticado pelos profissionais do Sabin.



Sala de leitura e piscina: infra-estrutura adequada aos alunos da Educação Infantil. (Ilustrações)



## Na estrada das letrinhas

**Entrevistamos Maria José Nóbrega, assessora pedagógica para o ensino de Língua Portuguesa, e descobrimos o que de melhor pode ser feito durante o trajeto que leva à alfabetização.**



A assessora pedagógica Maria José Nóbrega propõe que os professores desafiem seus alunos.

“Já foi superada a idéia de que o propósito da Educação Infantil é manter a criança ocupada enquanto os pais trabalham”, diz Maria José Nóbrega, assessora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e da revista Carta na Escola.

Mazé, como é chamada, coordena cursos de aprimoramento para os professores da Educação Infantil do Sabin e explica porque é preciso olhar com cuidado para essa etapa escolar. “Nesse período, a criança desenvolve habilidades gerais, como a curiosidade e a capacidade de refletir”, diz. Se essas habilidades forem bem trabalhadas pelo professor, o aluno, ao final da Educação Infantil, terá o domínio das linguagens oral e escrita.

Entre as orientações de Mazé está o uso de suplementos infantis de jornais diários. Toda semana os alunos são incentivados a folhear as páginas do jornal e a fazer suposições sobre o conteúdo das reportagens. É um desafio estimulante. “Por terem visto na TV ou ouvido em conversas familiares, alguns alunos já sabem o que a matéria traz. Tendo bagagem para falar sobre o assunto, o aluno fica mais instigado em decifrar o que está escrito”, diz ela. Dionéia Menin, coordenadora da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, confirma o sucesso

do método: “É necessário fornecer as ferramentas e deixar que o aluno as experimente. Esse processo constrói a aprendizagem”.

A literatura também pode ser usada para que os alunos adquiram autonomia para ler. Para essa faixa etária, Mazé recomenda o uso de poemas – mais fáceis de ser memorizados – e obras com muitas ilustrações.

Mas mesmo as obras mais complexas têm seu valor pedagógico. “Antes de ler com os olhos, a criança lê com os ouvidos. Com o tempo, além de entender a diferença entre a língua que se fala e a língua que se escreve, o aluno cria um repertório de histórias e narrativas”, diz Mazé. E textos mais científicos podem servir para atender à curiosidade das crianças em relação ao mundo natural das plantas e dos bichos.

Além de todas as sugestões metodológicas, Mazé faz uma ressalva que diz respeito ao próprio professor. “O educador precisa gostar de ler e escrever, pois só quem é apaixonado pela palavra tem condições de transmitir esse gosto para o aluno.” E tem de estar disposto a se reciclar. “Só quem aprende pode formar um bom aprendiz”, diz ela. ■



# O COLÉGIO

**O jornalista Wanderley Nogueira, da Jovem Pan, comenta a pesquisa que confirma o futebol como o esporte preferido das crianças brasileiras.**

**P**arece daquelas paixões que resistem a tudo, até a um bronze conquistado a duras penas nessas últimas Olimpíadas: meninos ainda amam o futebol.

Entre todas as modalidades esportivas, o futebol é desproporcionalmente adorado pelos aspirantes a Ronaldinho, como comprova a última pesquisa que fizemos para conhecer as preferências de nossos alunos. Desta vez, no campo dos esportes.

“O futebol está no DNA do brasileiro”, diz Wanderley Nogueira, jornalista esportivo da rádio Jovem Pan. A grande novidade da pesquisa, no entanto, é a confirmação de que não só o brasileiro, mas a brasileira também já se deixou seduzir pela chuteira.

Os números não deixam dúvidas: entre todos os meninos do Fundamental II e Ensino Médio,

254 disseram preferir o futebol, enquanto 70, menos de um terço, elegeram o basquete como favorito. Vôlei, o terceiro colocado, ficou com apenas 38 adeptos – o que mostra que nem sempre a admiração por atletas bem-sucedidos faz a cabeça dos meninos (o Brasil conquistou a prata no vôlei masculino, enquanto a seleção de basquete nem chegou a ser classificada). “Recentemente, perguntei para alguns jovens que visitaram a rádio por que eles gostavam mais de basquete do que de vôlei”, diz Nogueira. “Eles responderam que gostam de tocar bastante na bola, preferem um esporte mais participativo, com muito deslocamento, contato físico e até tombos.”

Já as meninas revelaram preferências mais equilibradas. De todas as alunas pesquisadas, 95 disseram preferir o vôlei, o mesmo número de admiradoras do futebol. E outros esportes, como o handebol, a ginástica e a natação também foram bem votados.

# Do que os alunos gostam: esportes

A forte presença do vôlei entre as meninas já é uma tradição e pode ser explicada por um conjunto de fatores. “Uma história de bom desempenho de nossas seleções, a torcida sempre presente, o pouco contato físico e a atenção recebida da mídia são características desse esporte que atraem as garotas”, diz Nogueira. Empatar com o vôlei mostra o quanto o futebol feminino tem crescido no Brasil – e a bela campanha que Marta e Cia. fizeram em Pequim, garantindo a prata, só reforça isso.

Uma ressalva, porém. A pesquisa fazia duas perguntas aos alunos e alunas do Sabin: “qual o seu esporte favorito” e “qual o esporte que você pratica”. Ao compararmos os dados, percebemos que, das 95 meninas que dizem preferir o futebol, apenas 62 o praticam. E este número cai à medida que elas ficam mais velhas. Ao que tudo indica, as meninas mais novas parecem mais entusiasmadas em praticar esportes. “Talvez pela proximidade com o vestibular, elas se sintam mais à vontade dedicando maior atenção para os estudos”, diz o professor Falcon, coordenador do Programa Sabin+Esportes&Cultura. ■



O jornalista esportivo Wanderley Nogueira: “O futebol está no DNA do brasileiro”.



# DE CHUTEIRAS

## SABER GANHAR E PERDER

### Como a prática esportiva ajuda no desenvolvimento da criança.

Uma boa notícia: a maioria dos esportes citados na pesquisa está presente no Programa Sabin+Esportes&Cultura, que oferece 12 modalidades esportivas, além de quatro atividades culturais. Coordenador do Programa, o professor Falcon faz questão de ressaltar a qualidade não apenas estrutural, mas também pedagógica do Esportes&Cultura. “Para cada atividade, temos um professor especializado”, diz Falcon.

Além disso, os esportes são adequados às diferentes faixas etárias dos alunos. “Nós respeitamos o desenvolvimento físico e emocional da criança. Por isso, os esportes competitivos só são introduzidos a partir do 6º ano do Ensino Fundamental II”, diz.

Tanto Falcon quanto o jornalista Wanderley Nogueira concordam que os benefícios de praticar esportes com um projeto pedagógico estruturado vão além da qualidade de vida e de saúde. “O respeito, o companheirismo e o saber ganhar e perder, aprendidos na Educação Física, são levados por toda a vida”, diz o professor. E Nogueira complementa, dizendo que, “quando adultos, esses alunos reconhecerão que os ensinamentos do esporte são essenciais para a vida profissional, e que o esforço e a dedicação facilitam o caminho até o sucesso”.



Falcon: “Competição, só a partir do 6º ano”.

## OS ESPORTES MAIS VOTADOS

| Meninos – Fundamental II (6º ao 9º ano) |           |       |           |       |
|---|-----------|-------|-----------|-------|
|   | Preferido | Votos | Praticado | Votos |
| 1º                                      | Futebol   | 174   | Futebol   | 151   |
| 2º                                      | Basquete  | 52    | Basquete  | 46    |
| 3º                                      | Vôlei     | 27    | Vôlei     | 33    |
| 4º                                      | Tênis     | 22    | Natação   | 28    |
| 5º                                      | Natação   | 21    | Tênis     | 22    |

### Meninos – Ensino Médio (1ª à 3ª série)

|    |                   |    |          |    |
|----|-------------------|----|----------|----|
| 1º | Futebol           | 80 | Futebol  | 63 |
| 2º | Basquete          | 18 | Natação  | 14 |
| 3º | Vôlei             | 11 | Basquete | 13 |
| 4º | Tênis             | 8  | Vôlei    | 11 |
| 5º | Futebol americano | 5  | Tênis    | 10 |

### Meninas – Fundamental II (6º ao 9º ano)

|    | Preferido | Votos | Praticado | Votos |
|----|-----------|-------|-----------|-------|
| 1º | Vôlei     | 56    | Vôlei     | 51    |
| 2º | Futebol   | 56    | Futebol   | 49    |
| 3º | Handebol  | 42    | Ginástica | 47    |
| 4º | Ginástica | 39    | Natação   | 45    |
| 5º | Natação   | 38    | Handebol  | 35    |

### Meninas – Ensino Médio (1ª à 3ª série)

|    |          |    |          |    |
|----|----------|----|----------|----|
| 1º | Vôlei    | 39 | Vôlei    | 27 |
| 2º | Futebol  | 39 | Futebol  | 13 |
| 3º | Handebol | 23 | Natação  | 12 |
| 4º | Natação  | 12 | Aeróbica | 12 |
| 5º | Aeróbica | 12 | Handebol | 7  |



Rayra Carvalho Maia é autora desta matéria e aluna da 2ª série A do Ensino Médio.

# Traços orientais

O Japão está mais próximo para os jovens leitores de mangá e *haikai*.

Neste ano, comemoram-se os 100 anos da imigração japonesa ao Brasil. É claro que o Colégio Albert Sabin não poderia deixar a data passar em branco. Afinal, 10% dos alunos são descendentes nipônicos, e para quem anda pelo Colégio fica difícil distinguir orientais de ocidentais, tamanha a integração existente.

A aluna Nina Miti Takeda, que cursa a 2ª série do Ensino Médio, é uma das representantes da cultura oriental no Sabin. Para se ligar às tradições de seu povo, ela desenha mangá, espécie de quadrinhos japoneses, nos quais as personagens têm como característica marcante os olhos arregalados, para aumentar a expressividade. O principal objetivo dessa arte é representar os costumes do Japão, como, por exemplo, o cotidiano dos jovens.

Susana Rodrigues e Caio Ribeiro, colegas de Nina, não pertencem a uma família nipônica, mas também são fascinados por essa forma de expressão. Susana diz que, devido à influência dos pais, ambos profissionais da arte do desenho, a realidade não poderia ser outra. O mesmo acontece com Caio, cuja avó exerce a mesma profissão.

De acordo com o trio, outro ótimo representante da cultura japonesa é o *haikai*, forma poética que tem como principal tema a natureza, também bastante popular. É formado por apenas três versos de 5, 7 e 5 sílabas poéticas, respectivamente. Segundo a professora de Língua Portuguesa Tânia Vianna, essa forma de escrita propicia momentos de reflexão e descoberta no leitor. Além disso, o *haikai* pode servir como ferramenta para que os jovens de ascendência nipônica entendam a sua cultura e desenvolvam a auto-estima.

Para homenagear a chegada dos japoneses ao Brasil, entre as atrações da Mostra Cultural que o Sabin realiza em 4 de outubro, haverá uma oficina de *haikai*, em que os pais dos alunos poderão aprender um pouco mais sobre essa arte. Vai ser uma ótima oportunidade de promover o respeito entre culturas tão distintas, aproveitando o que cada povo tem a ensinar.

Para finalizar, gostaria de dizer “muito obrigada”. Ou melhor, *arigatou!* ■

Nina Miti Takeda: o mangá como ligação aos antepassados. Ao lado, Caio Ribeiro e Susana Rodrigues também se dizem fascinados pelo estilo.

